

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**ANA PAULA PINTO VIEGAS**

**DESAFIOS DO USO DAS MÍDIAS NA  
SALA DE AULA NO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**Porto Alegre  
2015**

**ANA PAULA PINTO VIEGAS**

**DESAFIOS DO USO DAS MÍDIAS NA SALA  
DE AULA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):  
Raquel Usevicius Hahn**

**Porto Alegre  
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu marido Maximiliano e minhas filhas Camila e Valentina e a todas as pessoas que, direta e indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho.

**“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”.**

**PAULO FREIRE**

## RESUMO

O mundo está em constante mudança, o grande avanço tecnológico das últimas décadas tem proporcionado novos desafios, principalmente no campo da educação. Portanto esta monografia tem como objetivo investigar as questões inerentes aos desafios dos docentes de incluir no currículo as aprendizagens necessárias à utilização das mídias em sala de aula. A abordagem utilizada foi à pesquisa qualitativa tendo como método de procedimento a pesquisa teórica sobre o uso das mídias na educação e o estudo de caso na Escola Estadual sendo que os dados foram coletados a partir de questionário aplicado com os professores desta escola. Os dados comprovam a importância do uso das mídias em sala de aula, bem como a significação da pesquisa para a formação e construção do professor.

**Palavras-chave:** Mídias na sala de aula; Ensino Fundamental; Formação Docente.

## **Media use of challenges in the classroom in the elementar education**

### **ABSTRACT**

The world is constantly changing, the great technological advances of recent decades has provided new challenges, especially in the field of education. So this monograph aims to investigate the issues related to the challenges teachers to include in the curriculum the necessary learning to the use of media in classroom. The approach used was the qualitative research having as theoretical research method of procedure on the use of media in education and the case study in the Public School and the data were collected from a questionnaire applied to the teachers of this school. Data brought the importance of using media in the significance of research for the formation and construction of the teacher.

**Keywords:** Medias in the classroom; Elementary School; Teacher Training.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 .....	25
Gráfico 2 .....	26
Gráfico 3 .....	27
Gráfico 4 .....	28
Gráfico 5 .....	29
Gráfico 6 .....	30
Gráfico 7 .....	31
Gráfico 8 .....	32
Gráfico 9 .....	33
Gráfico 10 .....	34
Gráfico 11 .....	35
Gráfico 12 .....	36
Gráfico 13 .....	37
Gráfico 14 .....	38
Gráfico 15 .....	39

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TIC Tecnologia da Informação e Comunicação



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>2 A EDUCAÇÃO E A ERA DIGITAL.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Os desafios dos docentes .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 A inserção das mídias na sala de aula.....</b>	<b>20</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>23</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM OS DOCENTES.....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE 1 .....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE 2 .....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o rápido avanço das mídias ao longo da História e considerando que os alunos vivem conectados nas redes sociais, telefone ou rádio, a partir de aparelhos tecnológicos que surgem a todo o momento.

A proposta inicial desta pesquisa é investigar os desafios enfrentados por parte dos professores em inserir as mídias em sala de aula, pois a educação não pode se fechar a estes avanços, devendo levar em conta o contexto em que seus alunos estão inseridos.

A escolha desta temática se deve a minha experiência na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, onde iniciei minhas aulas de História com uso de data show para mostrar imagens, vídeos e música, para mim nada de extraordinário, porém meus alunos me perguntavam se o aparelho de data show era meu e se trazia ele todos os dias para escola, pois não tinham tido aula com ele ainda, investigando soube que ele era antigo na escola.

Além deste episódio também optei pelo tema, pois na escola é proibido o uso do celular, questão muito difícil de ser trabalhada na escola, pois a maioria dos professores é favorável a esta medida com a justificativa que o uso do aparelho atrapalha a concentração do aluno na aula. Porém ao longo do ano observando os alunos e as aulas, percebe-se que o uso do celular é muitas vezes uma fuga de uma aula que não chama atenção, pois infelizmente a maioria dos professores dá sua aula como dava há vinte anos, ou seja, com a mesma metodologia, sem parar e pensar que os alunos não são os mesmos, seu contexto, seu acesso à informação são totalmente diferentes.

Assim o foco da pesquisa está baseado nos desafios enfrentados pelos professores do Ensino Fundamental, neste caso específico da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, em inserir as mídias em sala de aula. Para tanto a proposta da pesquisa é iniciar por um embasamento teórico sobre o tema e depois o estudo de caso de uma escola da rede estadual, localizada no município de São Leopoldo, através de um questionário sobre o uso das mídias na prática educativa dos professores desta escola, para se ter uma mostra da realidade atual sobre a temática.

Considerando a importância da inserção das mídias no contexto escolar, já que sua aplicação possibilita uma nova forma de promover e viabilizar diferentes mediações pedagógicas, pois é um instrumento de trabalho fundamental na sociedade da informação e comunicação. Para tanto é necessário que os professores estejam preparados e qualificados para inserção das mídias na sua prática pedagógica.

Para discussão teórica foram utilizados autores e pesquisadores da área da tecnologia e educação, tais como: Maria Elizabeth B. Almeida, Maria Cecília Martins, José Manuel Moran, Philippe Perrenoud e Vani Moreira Kenski.

De modo que o trabalho está dividido em duas partes: levantamento teórico e um estudo de caso. Assim intitulada: A educação e a era digital, que trata do contexto atual da sociedade da tecnologia e informação, onde há um distanciamento das mídias e da prática educativa, que aos poucos esta realidade vem sendo modificada. Em seguida vem: Os desafios dos docentes, onde são levantados os principais desafios enfrentados pelos professores na inserção das mídias na sala de aula, entre eles: falta de formação e infraestrutura. Por fim: A inserção das mídias em sala de aula, no qual a discussão teórica ressalta a importância da inserção das mídias no contexto escolar, se referindo aos benefícios de sua utilização para o processo de ensino-aprendizagem.

No estudo de caso trata-se de um questionário sobre o uso das mídias na sala de aula com um grupo de professores da rede estadual do município de São Leopoldo que tem por objetivo levantar dados para compreender os principais desafios enfrentados pelos professores, levando-se em consideração as constantes inovações tecnológicas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Investigar os desafios enfrentados pelos professores na inserção das mídias em sala de aula.

### **Objetivos específicos**

- Mostrar o contexto atual da inserção das mídias na sala de aula;
- Apontar os benefícios da utilização das mídias no contexto escolar.

## 2 A EDUCAÇÃO E A ERA DIGITAL

Atualmente vive-se um momento na sociedade, chamado a era digital, onde os avanços tecnológicos invadem nosso cotidiano de forma muito acelerada facilitando nosso dia-a-dia. No entanto na educação a inserção destes avanços ocorre de maneira lenta, o que leva a reflexão sobre o rumo da educação, pois esta deve sempre levar em conta o contexto em que os alunos estão inseridos.

Conforme diz Kenski (2003, p. 04):

Na atualidade, as tecnologias digitais oferecem novos desafios. As novas possibilidades de acesso à informação, interação e de comunicação, proporcionadas pelos computadores (e todos os seus periféricos, as redes virtuais e todas as mídias), dão origem a novas formas de aprendizagem. São comportamentos, valores e atitudes requeridas socialmente neste novo estágio de desenvolvimento da sociedade.

Frente a esses novos desafios é necessário repensar a prática educativa para inserir as mídias em sala de aula com o propósito de tornar a aprendizagem algo mais significativo e interativo, onde o aluno possa ser ator no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Martins (2007, p. 01):

No desencadeamento da prática educacional, destaca-se também a integração de materiais e mídias diversificadas para que os alunos possam interpretar e dar respostas ao que acontece no mundo que os cerca. Além dos recursos materiais e tecnológicos, a proposição de atividades deve buscar relacionar o que é ensinado na escola com as atuações dos alunos em determinados contextos. As atividades propostas devem desencadear situações que permitam a investigação, o estabelecimento e o compartilhamento de ideias entre o grupo, deixando vir à tona seus cotidianos e suas impressões sobre o mundo. O cultivo dessas premissas favorece a manutenção de um compromisso com a paixão pelo aprender, pela investigação, pela imaginação, pela reflexão, pela criação.

Portanto conforme Martins (2007, p. 02) é preciso enfrentar o desafio de ensinar na era digital:

Os desafios contemporâneos requerem um repensar da educação, diversificando os recursos utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagirem e se expressarem. Repensar a educação envolve diversificar as formas de agir e de aprender, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam.

Para tanto Perrenoud (2000, p. 78) aponta algumas competências para o professor:

É preciso reconhecer que os professores não possuem apenas saberes, mas também competências profissionais que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados, e aceitar a idéia de que a evolução exige que todos os professores possuam competências antes reservadas aos inovadores ou àqueles que precisavam lidar com públicos difíceis.

Enfim esta na hora de sair da zona de conforto, de culpar o aluno pelo seu fracasso, seu desinteresse e desestímulo. Esta na hora de se atualizar, aperfeiçoar, de buscar informação. Afinal vivemos na era digital e ela deve estar inserida na educação.

A nossa sociedade hoje está focada na discussão da utilização das mídias em sala de aula, apesar de a inserção nas escolas públicas ser lenta. Os professores a cada dia são mais cobrados pelos alunos, pais e comunidade escolar a trabalhar de forma “diferenciada”, apresentar o conteúdo de forma que desperte o interesse no aluno e ao mesmo tempo possa inserir na sua vida cotidiana e extremamente “tecnológica”. Mesmo ocorrendo uma cobrança para os professores inovarem, as mídias são pouco discutidas nos cursos de formação inicial dos professores.

O debate sobre a inserção das mídias precisa ser iniciado na graduação tornando esse assunto parte da formação do profissional. As mídias devem se tornar parte dos ambientes de aprendizagem, dos temas de estudo e do cotidiano do graduando para que este possa trabalhar em sua sala de aula como algo natural, assim como trabalha com sua área de conhecimento.

Cada vez mais é explícita a necessidade da inserção das mídias no currículo escolar, mas é preciso destacar a formação de novos espaços de interação e formas de ensino e aprendizagem das Tecnologias da Informação Comunicação (TIC's), pois as mesmas possibilitam novas estratégias na prática pedagógica.

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la à prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

Para o autor mesmo que o professor domine qualquer tipo de tecnologia ainda não é suficiente para inseri-la na sua prática. Para que o professor possa utilizá-la com frequência e segurança é necessário que haja formações, cursos e debates para que o docente possa interagir com essa tecnologia, resolver problemas do cotidiano, ou seja, tornar significativa na vida do aluno.

Assim como aponta Kenski (2003, p. 05):

Os educadores precisam compreender as especificidades desses equipamentos e suas melhores formas de utilização em projetos educacionais. O uso inadequado dessas tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. Saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores.

Nas últimas décadas as escolas estão sendo equipadas para que as aulas sejam aos poucos modificadas e a didática aprimorada. O Ministério da Educação desenvolveu um programa de formação continuada voltada ao uso didático das mídias, juntamente com essa formação ocorre à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas, e a oferta de conteúdos como recursos multimídias e digitais.

Estes recursos tornam as mídias mais acessíveis no cotidiano do professor e possibilitam uma reflexão do cotidiano em sala de aula. Essas mudanças tecnológicas exigem do professor uma mudança de comportamento, pois o mesmo passa de centro do conhecimento para aprendiz, construindo a cada dia seu conhecimento com os alunos.

Assim diferentemente de décadas passadas, quando o professor era visto com o transmissor de conhecimentos e o aluno o receptor, atualmente, ambos devem atuar como mediadores participativos do processo de aprendizagem.

Portanto no instante em que as tecnologias de informação e comunicação avançam na sociedade, o conceito de educação também se modifica, pois a escola não pode estar alheia a estas transformações. Para tanto, é necessário que se derrubem barreiras antigas e busque-se compreender o novo para inseri-lo da melhor forma possível.

De modo que as escolas precisam se adaptar as estas transformações tanto estruturalmente quanto pedagogicamente em seu planejamento, currículo e infraestrutura, para que o uso das mídias seja produtivo para o processo educativo. Sem esquecer de incentivar e promover a capacitação dos professores para acompanharem estas mudanças.



## 2.1 Desafios dos docentes

Em frente às mudanças ocorridas no mundo globalizado que vivemos, os professores tem enfrentado uma série de desafios na educação, entre eles a inserção das mídias em sala de aula que possibilitam repensar o processo de ensino e aprendizagem.

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos tens a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade interconectada? (MORAN, 2000, p.11).

Considerando que aos poucos a realidade das escolas vem se modificando e modernizando com o uso das mídias como a TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, internet, esta última sendo mais lenta a inserção e manutenção, pois necessitam de laboratórios de informática de qualidade e muitas vezes suporte técnico. Porém o uso destas mídias só é possível se houver nas escolas as instalações necessárias para a implantação de computadores e a manutenção da internet.

Além da parte técnica é necessário haver profissionais habilitados para manuseá-los e inseri-los em sala de aula de maneira interativa, pois não adianta trocar o computador e a internet pelo quadro e giz, também é necessário uma reformulação do currículo, onde se tenha clareza de quais informações serão veiculadas em sala de aula a partir do suporte tecnológico.

Conforme Kenski (2003, p. 06):

A informação disponibilizada na tela do computador é flexível, moldável, sujeita a alterações. Ao contrário do espaço de transmissão oral de informações e mesmo do uso sistemático de livros impressos, o uso educacional das tecnologias digitais de informação e comunicação permite a realização de várias atividades, visando ao desenvolvimento de novas habilidades de aprendizagem, atitudes e valores pessoais e sociais.

Pode-se dizer então que um dos grandes desafios dos educadores é adaptar essas tecnologias a sua prática educativa de forma a construir conhecimento. Em uma sociedade contemporânea repleta de suportes tecnológicos e de inúmeras formas de disseminação do conhecimento é imprescindível utilizá-los como suporte educativo.

E quem usa o computador na escola enfrenta um desafio permanente: escolher, interpretar e integrar a grande massa de informação oferecida por este recurso, preocupando-se em estimular a criatividade, a socialização e preparando o aluno para as mudanças que normalmente ocorrem na sociedade da informação.

A informação não é conhecimento, ainda que seja sua matéria prima. O conhecimento só é construído quando se atribui significado a informação. E o professor é o responsável por isso, em seu papel insubstituível de mediador e orientador do conhecimento.

A dificuldade em inserir às TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) tem refletido negativamente para os docentes. Existem vários mitos que cercam o uso das tecnologias na área da educação. Os professores, principalmente os mais antigos, apresentam resistência em utilizar as TICs como instrumento facilitador da aprendizagem em seu planejamento.

Outro fator importante é o comodismo de outros docentes, pois atividades utilizando as ferramentas tecnológicas necessitam maior preparo e conseqüentemente mais tempo disponível. E ainda temos o medo das mudanças, do novo, e muitos acreditam ainda que possa ser apenas um modismo e que cairá no esquecimento. Estes fatores aliados formam uma barreira para que haja mudanças na postura do professor perante as novas tecnologias.

Para Moran (2000, p. 32):

Não se trata de receitas, porque as situações são muito diversificadas. É importante que cada docente encontre sua maneira de sentir-se bem, comunicar-se bem, ajudar os alunos a aprender melhor. É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar.

Assim grande parte dos desafios dos professores será aos poucos sendo solucionados, pois não há fórmulas e receitas eficazes e sim interação, formação e empenho.

Diante este novo contexto a instituição: escola terá como tarefa preparar seus docentes para a utilização correta destas novas ferramentas tecnológicas. Introduzindo-as como suporte para as novas exigências que deverão visar menos a memorização e mais habilidades tais como: a capacidade de analisar, resolver problemas, prever, inferir, continuar a aprender, adaptar-se as mudanças e saber trabalhar em equipe.

As inovações tecnológicas exigem do profissional docente constante aperfeiçoamento, principalmente em termos da inserção dos recursos tecnológicos aplicados ao ensino. Logo,

entende-se que é necessário haver professores capacitados e qualificados para inserir na sua prática educativa recursos que auxiliem a aprendizagem do aluno.

Assim, verifica-se que as mudanças necessárias ao trabalho docente, frente ao uso das novas tecnologias na educação, incluem também o pensar uma nova lógica para o ensino. Lógica esta, entendida por Kenski (2003, p. 73) não como mais um modismo, pois:

Para que as novas tecnologias não sejam vistas como apenas mais um modismo, mas com a relevância e o poder educacional transformador que elas possuem, é preciso refletir sobre o processo de ensino de maneira global. Antes de tudo, é necessário que todos estejam conscientes e preparados para assumir novas perspectivas filosóficas, que contemplem visões inovadoras de ensino e de escola, aproveitando-se das amplas possibilidades comunicativas e informativas das novas tecnologias, para a concretização de um ensino crítico e transformador de qualidade. Essas alterações, de perspectiva filosófica, na postura do professor e, conseqüentemente do ensino, surgem a partir do reconhecimento de que essas tecnologias podem produzir novas formas de aquisição de conhecimentos, tanto na sala de aula como fora dela. A lógica do conhecimento, hoje, estrutura-se de outra forma; por isso não é suficiente simplesmente adequar o ensino tradicional à presença das novas tecnologias. “Novas tecnologias e velhos hábitos de ensino não combinam”. (KENSKI, 2003, p. 75).

A questão é entender que a inserção dessas novas técnicas ao ensino requer perspectivas diferenciadas, que apontem caminhos para repensar a forma de praticar-se a educação e formar-se o aluno.

É preciso considerar que as tecnologias – sejam elas novas (como o computador e a internet) ou velhas (como o giz e a lousa) – condicionam os princípios, a organização e as práticas educativas e impõem profundas mudanças na maneira de organizar os conteúdos a serem ensinados, as formas como serão trabalhadas e acessadas as fontes de informação, e os modos, individuais e coletivos, como irão ocorrer as aprendizagens (KENSKI, 2003, p. 76).

Portanto então o que cabe aos professores é uma mudança na percepção do ensino, gerada a partir da observação do tipo de aprendizagem que se deseja alcançar. A escola pode desenvolver-se junto com a tecnologia ou estacionar-se nos modelos tradicionais, desconsiderando tanto a técnica como os recursos tecnológicos que o momento atual proporciona.

## 2.2 A inserção das mídias na sala de aula

O mundo está em constante mudança, o grande avanço tecnológico das últimas décadas tem proporcionado novos desafios, principalmente no campo da educação. O que gera a necessidade de investimentos financeiros e de qualificação dentro das escolas.

Cada vez mais as pessoas estão rodeadas de aparelhos tecnológicos que facilitam seu cotidiano, o que não se difere para prática pedagógica, assim a presença das mídias na sala de aula só favorece o processo de aprendizagem.

Percebe-se que a resistência às mudanças que envolvem a prática educativa é natural e é percebida nos argumentos de cada professor que costuma aliar sua formação acadêmica, falta de estrutura e suporte técnico.

No entanto à medida que as escolas têm acesso à tecnologia, mais há necessidade de o professor procurar ou criar estratégias para seu uso na sala de aula, sendo assim, fundamental que ele saiba buscar recursos educacionais e qualificação.

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e das mídias na educação como; Internet, softwares educacionais, audiovisuais, entre outros tem despertado interesse dos educadores, pois são recursos didáticos que contribuem para uma nova concepção de educação.

O uso de Informática no processo ensino-aprendizagem possibilita ao professor mais uma ferramenta de apoio a sua prática pedagógica permitindo a socialização de experiências, novas formas de comunicação e autonomia de aprendizagem sendo assim um ótimo instrumento para construir conhecimento.

A aplicação da informática na educação possibilita uma nova forma de promover e viabilizar diferentes mediações pedagógicas, pois é um instrumento de trabalho fundamental na sociedade da informação e comunicação. Ela tem a função de desenvolver novas formas de geração, tratamento e distribuição da informação, apoiando professor e alunos no processo educativo como um facilitador para que os educandos pensem, criem, comuniquem se sobre diversas situações e problemas.

No uso das mídias se destaca o uso do computador, mais precisamente da internet, tendo em vista a velocidade e a quantidade de informações que ela disponibiliza ao indivíduo, levando as formas dinâmicas, lúdicas e interativas tão necessárias ao processo educativo.

De acordo com Moran (2001, p. 28-34), não basta simplesmente introduzir as TICs, isso não é tudo para garantir uma transformação social. A introdução das novas tecnologias é uma condução necessária para que se tenha uma modificação no processo educativo. Desta forma, introduzir tecnologia exige dedicação de todos os envolvidos, professores, alunos e instituição.

Segundo Almeida (2007, p. 159):

A incorporação de uma tecnologia aos processos educacionais passa pela compreensão das características constitutivas desse novo meio, de suas potencialidades e limitações em relação às formas de interação e construção de significados. Assim, torna-se necessário que o professor utilize a tecnologia na condição de sujeito ativo, protagonista da ação, de modo que possa analisar a efetividade das contribuições desse suporte para a criação de experiências educativas significativas e relevantes para os aprendizes.

No entanto, em meio ao fenômeno da globalização, o grande desafio do professor é quebrar as barreiras de sua formação e tentar superar as dificuldades da inserção das mídias na sala de aula. Profissionais vindos de formações tradicionais as quais não se tinha nos currículos nada relacionado à temática sofre um impacto grande quando solicitados a participarem de algum curso ou momento que fosse utilizado às mídias, em especial, o computador.

Pois a formação inicial não está dando conta disso. Temos vários estudos em que o professor reconhece que a tecnologia é importante e ele quer utilizá-la. Mas não é apenas porque tem pouco domínio que não a emprega. Para integrar as tecnologias, é preciso deter tanto o domínio instrumental como o conteúdo que deve ser trabalhado, as próprias concepções de currículo e as estratégias de aprendizagem. Tudo isso precisa ser integrado numa formação específica de uso de TICs.

O professor em sua ação pedagógica precisa saber utilizar as mídias, integrá-las em situações de ensino-aprendizagem. Mudando o paradigma das práticas tradicionais, através de uma formação que inclua as TICs para chegar a uma melhora na qualidade de ensino.

Causando na educação a modernização, com a implantação dos recursos tecnológicos, como também, a mudança no paradigma educacional. Ao utilizar-se das TICs no seu planejamento e na sua prática educativa, o educador, pode causar um impacto significativo e

positivo no desempenho dos seus alunos, desenvolvendo atitudes mais positivas e ampliando sua visão sobre a importância do conteúdo.

As mídias são recursos que favorecem mudanças e auxiliam na construção do conhecimento em sala de aula. Dessa forma, são aliadas do professor no processo de ensino e aprendizagem. Entretanto é preciso ter consciência das possibilidades didáticas de cada mídia para evitar situações inusitadas no percurso da aula.

Assim, para evitar situações desagradáveis, ao inserir as mídias na prática pedagógica, torna-se indispensável o planejamento, através do qual reduzimos os riscos das situações adversas. É ele que traduz, por meio dos registros, a qualidade metodológica da prática docente, também permitindo a avaliação, o retorno e a intervenção em fatores que não produziram os resultados esperados.

A utilização correta dos recursos tecnológicos, com planejamento adequado e objetivos claros, torna possível a construção de habilidades como selecionar informações, analisá-las, interpretá-las, questioná-las, antes da aceitação como verdade absoluta. Apesar de a internet oferecer muitas informações, é a Educação que consegue transformá-las em conhecimento.

Contudo, ainda falta muito para termos uma prática pedagógica inovadora com a inserção das tecnologias midiáticas em todas as escolas, pois não depende de um ou outro agente, mas de uma série de fatores que precisam ser interligados, como: proposta pedagógica, recursos tecnológicos disponíveis, espaço físico adequado, formação continuada e tomada de decisão do professor para utilizar a tecnologia como suporte de inovação, pois aprender fazendo sob a orientação do educador num espaço adequado, integrando as mais variadas mídias ao processo de construção do saber é o que irá trazer a qualidade no atendimento da educação.

O potencial de várias tecnologias como ferramentas didáticas de ensino tem proporcionado avanços para educação, saindo de métodos arcaicos para inserção de recursos que visam o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Martins (2007, p. 204) “As tecnologias atuais permitem a criação de situações de aprendizagens ricas, complexas e diversificadas que contribuem para o indivíduo manifestar sua individualidade e criatividade e estabelecer interações de forma integral e eficiente”.

Sendo estes os principais pressupostos da educação atualmente, portanto a inserção das mídias no contexto escolar vem somente a contribuir positivamente para o processo de ensino-aprendizagem.

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentado o percurso desta pesquisa, inicialmente apresentando a metodologia utilizada. A seguir será apresentado o instrumento utilizado e por fim as reflexões sobre os dados coletados.

Esta pesquisa foi desenvolvida com um grupo de professores da rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Sul, que atuam na escola em que a pesquisadora também é professora. Este aspecto é relevante esclarecer visto que a pesquisadora está inserida no contexto pesquisado.

A pesquisa foi realizada através da aplicação de instrumentos de coleta de dados e análise de dados. O instrumento escolhido foi um questionário, contendo 11 questões objetivas e dissertativas, que foram respondidas diretamente. O grupo pesquisado é composto por professores que tiveram experiências com alunos do Ensino Fundamental, discentes que estão em contato constante com mídias em suas vivências extraescolares.

Considerando a realidade atual da sociedade em busca das inovações tecnológicas, em particular no contexto escolar, foi realizada uma pesquisa com professores da Escola Estadual de Ensino Médio através de um questionário sobre o uso das mídias em sala de aula, com objetivo de levantar dados para compreender os principais desafios enfrentados pelos professores, levando-se em consideração as constantes inovações tecnológicas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem. Além de comparar os desafios na prática com os desafios apontados pelos teóricos.

A escola está localizada no município de São Leopoldo, mais especificamente na periferia, com aproximadamente mil alunos e funcionando nos três turnos. Participaram da pesquisa 15 professores, a previsão era 25, porém em virtude da greve por reivindicação do parcelamento dos salários, o número de docentes participantes reduziu, pois não se encontravam na escola.

Este estudo utiliza a abordagem quantitativa, sendo a coleta de dados obtida através de questionário aplicado a um grupo de professores específico, docentes do Ensino Fundamental, pois pretendeu investigar como o professor está se inserindo nos meios digitais.

Considerando a necessidade da utilização das mídias para o benefício da prática pedagógica, segue-se a análise dos dados coletados após a pesquisa teórica.

Para análise dos dados, além do aporte teórico foram utilizados gráficos para facilitar a compreensão e visualização dos dados obtidos.

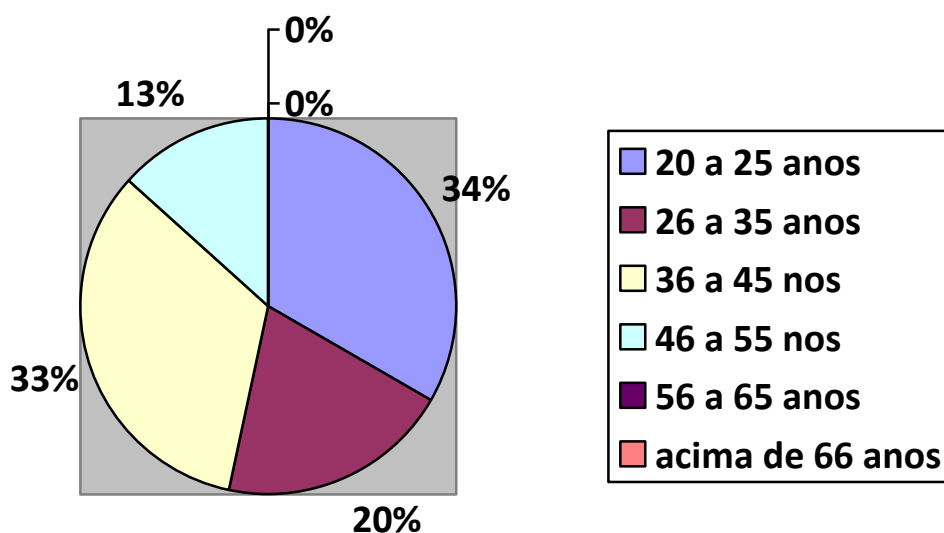


#### 4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM OS DOCENTES

Dados referentes à questão 1.1:

Idade dos professores:

Gráfico 1 - Idade dos professores



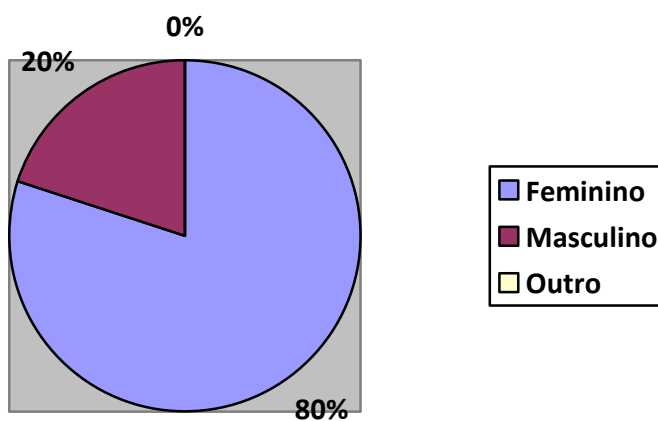
Fonte: elaborado pela autora

Percebe-se no gráfico 1 que a maioria dos professores tem entre vinte e vinte e cinco anos, ou seja, de uma geração com mais contato com a tecnologia, seguida de professores entre trinta e seis e quarenta e cinco anos, qual faixa etária o acesso a mídias não é tão grande, mas que é conectada a realidade atual dos avanços tecnológicos, da mesma forma as demais faixas etárias relacionadas.

Dados referentes à questão 1.2:

Gênero dos professores:

Gráfico 2 - Gênero dos professores



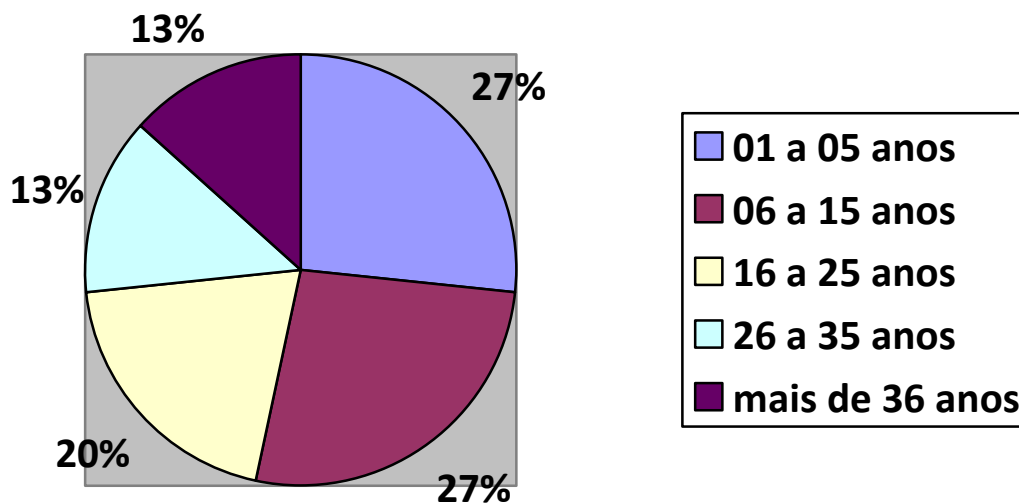
Fonte: elaborado pela autora

Nota-se a partir do gráfico 2 que na realidade desta escola, ainda prevalece uma maioria de professores do gênero feminino, porém o número de docentes do gênero masculino vem aumentando gradualmente dentro do ambiente escolar.

Dados referentes à questão 2.1:

Tempo de trabalho dos professores:

Gráfico 3 - Tempo de trabalho dos professores



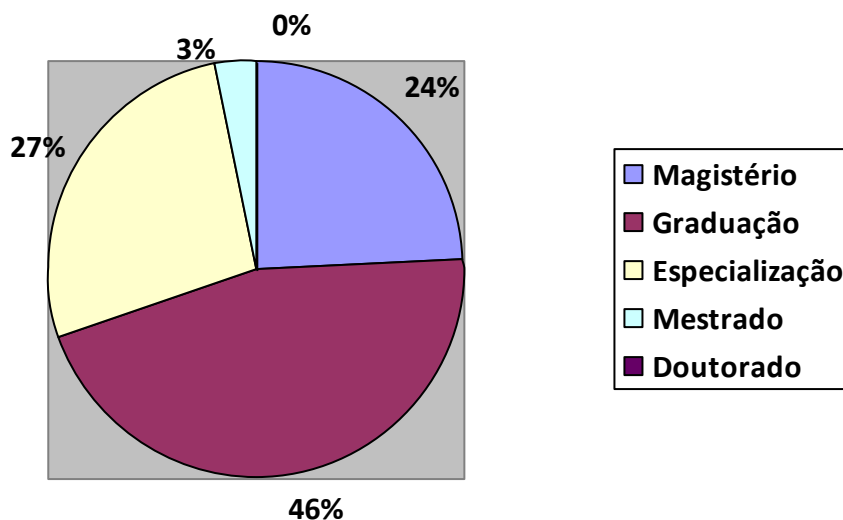
Fonte: elaborado pela autora

Observa-se que a maioria dos professores participantes da pesquisa trabalha na área da educação de um a quinze anos, somando mais que a metade dos pesquisados, assim considera-se que suas formações são mais recentes, porém isso não é garantia de que suas formações foram embasadas com o uso das mídias na prática pedagógica. Enquanto o restante atua há mais de dezesseis anos.

Dados referentes à questão 2.2:

Formação dos professores:

Gráfico 4 - Formação dos professores



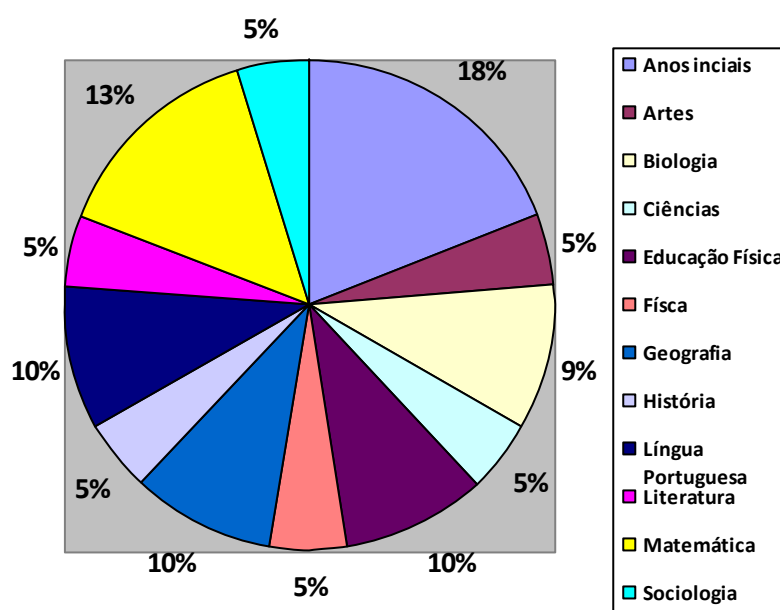
Fonte: elaborado pela autora

Conforme os dados percebe-se a formação principal dos professores é a graduação em diversas áreas de conhecimento: Pedagogia, História, Física, Matemática, Ciências Sociais, Biologia, Educação Física, Educação Artística e Letras/Literatura. Sendo que vinte e quatro por cento possuem também o curso de Magistério. Um número expressivo possui ou está realizando especialização em diversas áreas da educação: Psicopedagogia, Gestão e Supervisão Escolar, Supervisão e Orientação Escolar, Atividade Física Adaptada e Saúde, Ginástica Rítmica e Danças, Educação Matemática e Mídias na Educação. E um professor possui mestrado na área de Geologia. O que evidencia que os professores estão realizando constantes formações.

Dados referentes à questão 2.3:

Disciplina que você leciona:

Gráfico 5 - Disciplina que o participante leciona



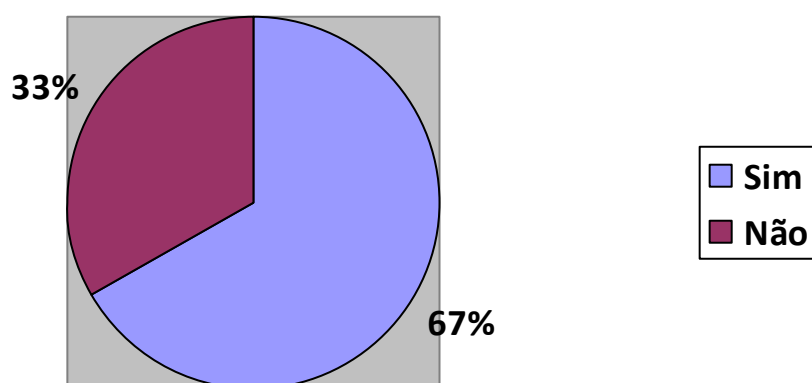
Fonte: elaborado pela autora

No gráfico nota-se as diversas disciplinas que os professores atuam, considerando que na questão anterior não havia nenhum professor formado em Geografia, fato que se explica que no estado atualmente se trabalha por área de conhecimento, assim se você tem uma das formações no caso específico da área da Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais) pode lecionar qualquer uma dessas disciplinas, algo difícil na prática, pois a formação nas universidades e faculdades não trabalha assim.

Dados referentes à questão 3.1

Você costuma utilizar as mídias em sala de aula?

Gráfico 6 - Uso das mídias na sala de aula



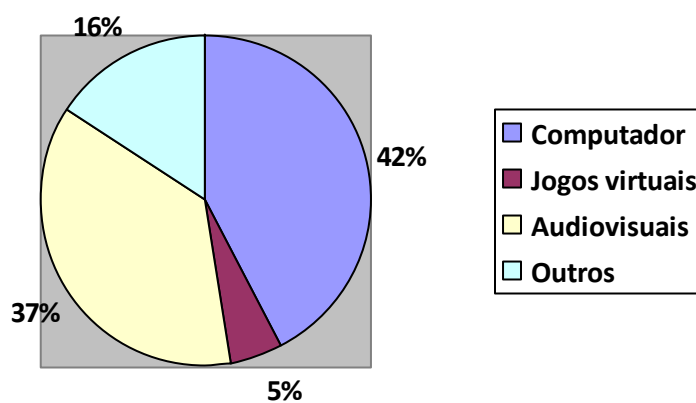
Fonte: elaborado pela autora

Observa-se pelos dados que a maioria dos professores utiliza as mídias no contexto escolar, o que revela um ponto positivo para a comunidade escolar, que está investindo em práticas pedagógicas mais atuais para o processo de ensino-aprendizagem.

Dados referentes à questão 3.2:

Quais mídias?

Gráfico 7 - Mídias utilizadas



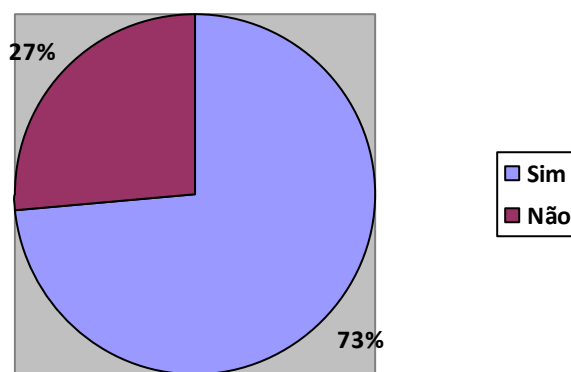
Fonte: elaborado pela autora

No gráfico 7 observa-se que entre as mídias relacionadas, o mais utilizado por este grupo de professores é o computador, seguido dos audiovisuais e jogos virtuais. No que se refere a outros foi citado pelos docentes mídias como: CD, DVD, vídeos e aplicativos com o Google Maps.

Dados referentes à questão 4:

Existe algum tipo de dificuldade por parte do professor para utilizar as mídias no contexto escolar?

Gráfico 8 - Dificuldade no uso das mídias



Fonte: elaborado pela autora

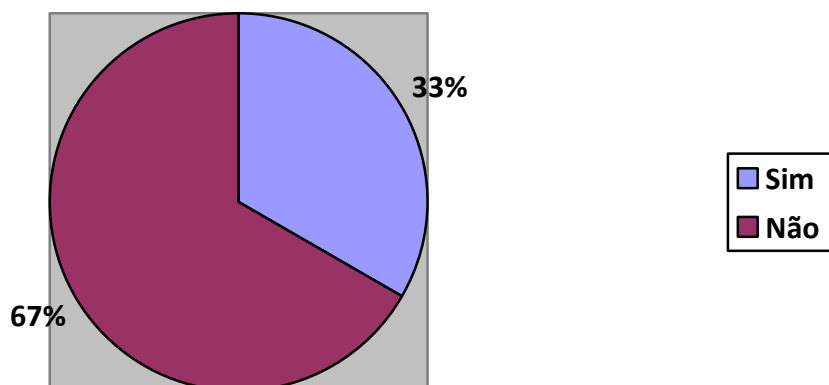
Para chegar ao ponto da pesquisa essa questão é fundamental, assim nota-se que a maioria dos professores possui algum tipo de dificuldade para inserir as mídias na sala de aula. De modo que foram apontados: manejo específico de cada aparelho, a falta de infraestrutura, disponibilidade de aparelhos, aparelhos em mau estado, formação, conhecimento prático, falta de conhecimento, acesso à internet deficiente, quantidade de computadores insuficiente para demanda de alunos, falta de atualização e interesse dos professores em lidar com as mídias. Portanto percebe-se que a teoria não está distante da prática, pois os desafios apontados pelos autores condizem com as dificuldades relatadas pelos professores.



Dados referentes à questão 5:

A escola possui laboratório com suporte técnico para a demanda de alunos?

Gráfico 9 - laboratório com suporte técnico



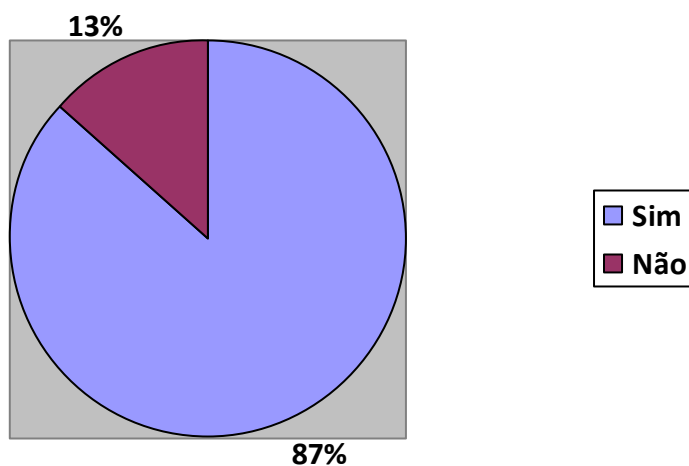
Fonte: elaborado pela autora

Conforme observa-se no gráfico a maioria dos professores considera que a escola não possui laboratório com suporte técnico para a demanda de alunos, o que dificulta a utilização da mídias no contexto escolar e suscita a dúvida pois foi mencionado o computador como a mídia mais utilizada pelos professores, então os docentes estavam se referindo ao planejamento com o uso do computador e não exatamente ao uso do mesmo com os alunos na sala de aula.

Dados referentes à questão 6:

Você já utilizou o computador como apoio no processo ensino-aprendizagem?

Gráfico 10 - Uso do computador no processo de ensino-aprendizagem



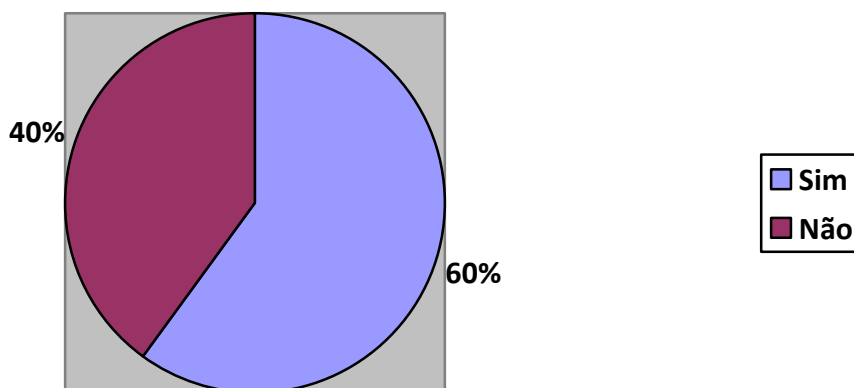
Fonte: elaborado pela autora

No gráfico 10 nota-se que um número expressivo dos professores já utilizou o computador em suas aulas, o que representa um ponto positivo para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão interagindo com o conhecimento e a tecnologia.

Dados referentes à questão 7:

Em seu planejamento você costuma inserir a informática como apoio pedagógico?

Gráfico 11 - uso das mídias como apoio pedagógico



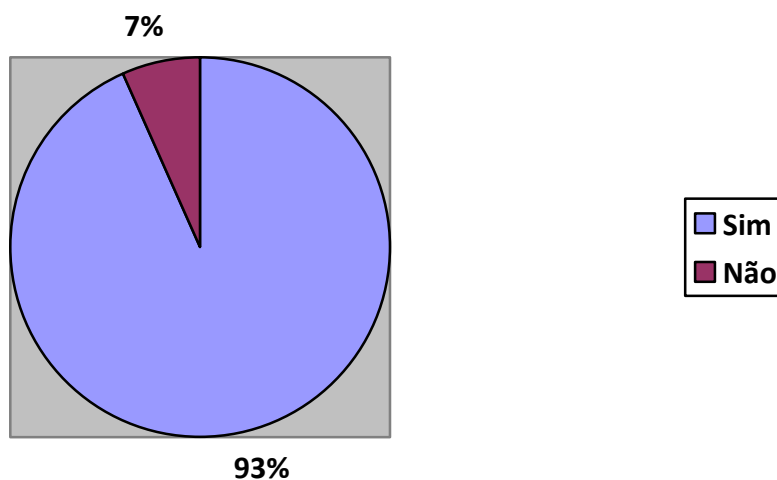
Fonte: elaborado pela autora

De acordo com o gráfico 60 % dos professores costuma utilizar a informática como apoio pedagógico, o que demonstra que a prática pedagógica está sendo atualizada com o uso da Informática, embora ainda 40 % não estejam usufruindo desta ferramenta de ensino.

Dados referentes à questão 8:

Você acredita que o aluno aprende utilizando a informática no processo ensino-aprendizagem?

Gráfico 12 - aprendizado mediado pela informática



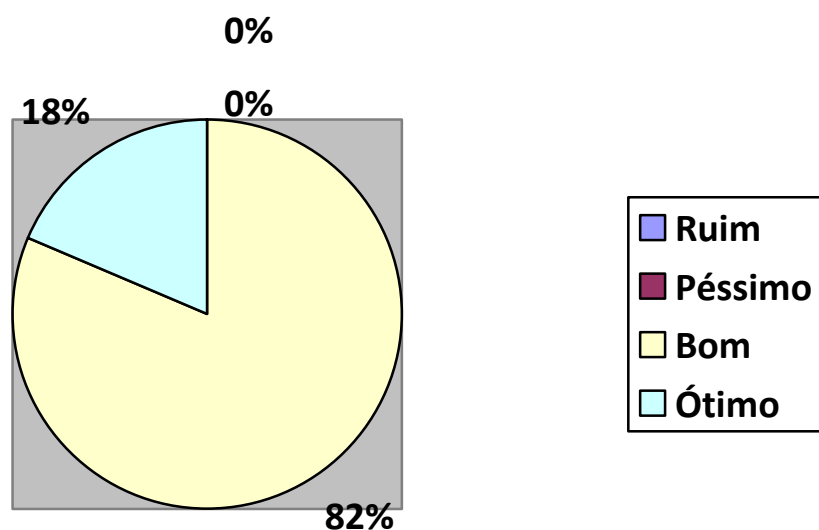
Fonte: elaborado pela autora

Observa-se que em sua maioria os professores possuem uma boa imagem da informática no processo educativo e isso reflete diretamente na sua opção por utilizar esta ferramenta. Visto que atua diretamente no processo ensino-aprendizagem possibilitando uma nova forma de promover e viabilizar diferentes mediações pedagógicas. Sabem que é um instrumento de trabalho fundamental na sociedade em que vivemos. E que ela tem a função de desenvolver novas formas de geração, tratamento e distribuição da informação, apoiando professor e alunos no processo educativo como um facilitador para que os educandos pensem, criem, comuniquem-se sobre diversas situações e problemas, como apontado no referencial teórico.

Dados referentes à questão 9:

Como você avalia o uso da informática para prática pedagógica?

Gráfico 13 - avaliação do uso da informática na prática pedagógica



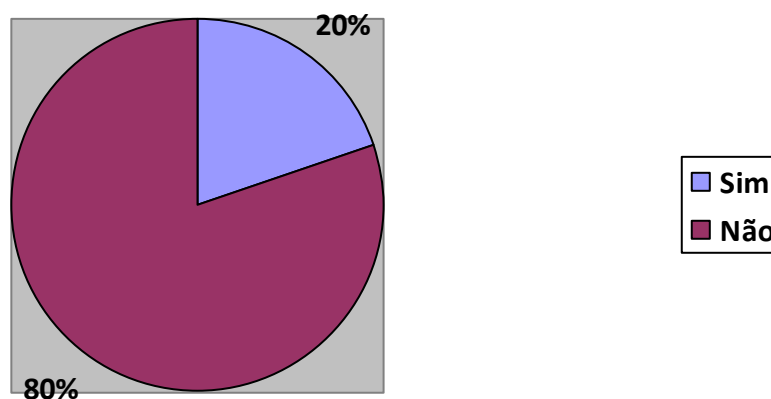
Fonte: elaborado pela autora

No gráfico 13 percebe-se que a imagem da Informática diante dos objetivos apresentados deixou claro que seu uso para a prática do professor, em sala de aula é positivo, embora na prática diária desta escola ainda 40% dos professores não fazem uso desta ferramenta, conforme dados do gráfico 11.

Dados referentes à questão 10:

Você tem conhecimento de softwares disponíveis no laboratório de informática?

Gráfico 14 - conhecimento de softwares disponíveis



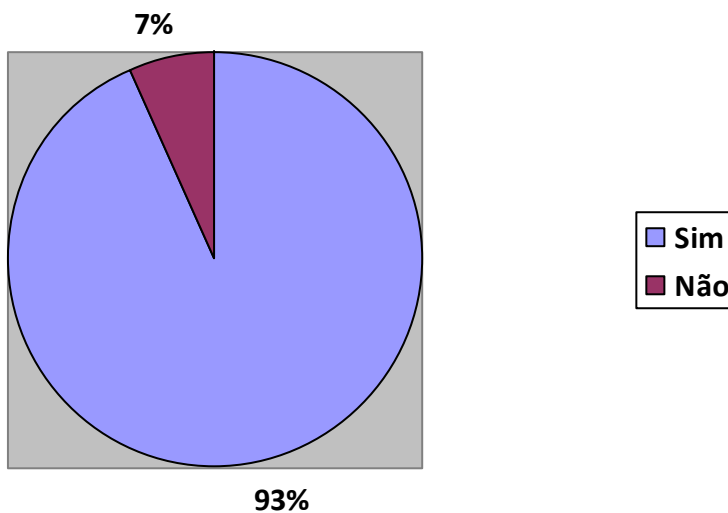
Fonte: elaborado pela autora

Observa-se neste gráfico 14 que a maioria dos professores não tem conhecimento dos softwares disponíveis no laboratório da escola, o que dificulta a utilização do computador e suas ferramentas na prática pedagógica, nesse caso falta interesse ou tempo dos professores irem até o laboratório para conhecer os recursos disponíveis para auxiliar seu planejamento.

Dados referentes à questão 11:

Você gostaria de conhecer e utilizar os softwares do laboratório com os alunos em suas aulas?

Gráfico 15 - desejo de utilizar os softwares



Fonte: elaborado pela autora

Observa-se que em sua maioria os professores da escola desejam utilizar o computador como ferramenta no seu trabalho pedagógico, no entanto faltam momentos de formação para que isso ocorra na prática. Percebe-se que após o questionário realizado muitos tomaram conhecimento da importância e a finalidade das mídias no processo educativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente vivemos num momento onde a globalização avança em todas as áreas da sociedade, o que é muito positivo para a humanidade, avanços estes que são possíveis graças ao advento das tecnologias, porém no contexto escolar estes avanços estão lentos.

Considerando o propósito da pesquisa que era levantar os desafios enfrentados pelos docentes na inserção das mídias em sala de aula percebe-se que a teoria não está distante da realidade, pois ambos os desafios apontados pelos teóricos também foram citados pelos professores na prática em sala de aula, sendo eles: falta de formação, falta de infraestrutura, falta de suporte técnico, comodismo, entre outros. Tanto que um outro desafio também foi presenciado durante a pesquisa que não se trata diretamente da temática, mas influencia sim ao processo educativo, sendo ele que os professores estavam em greve, em decorrência do parcelamento de seus salários, o que traz desmotivação aos professores.

Porém é importante ressaltar também que de todas as oportunidades que as mídias trazem e que podem ser utilizadas pelo professor deve-se destacar que, seu uso deve ser racionalizado, planejando e executando ações concretas que tragam respostas, sempre visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

A utilização das mídias no processo ensino-aprendizagem possibilita ao professor mais uma ferramenta de apoio a sua prática pedagógica permitindo a socialização de experiências, novas formas de comunicação e autonomia de aprendizagem sendo assim um ótimo instrumento para construir conhecimento.

Os desafios são muitos, a superação dos mesmos não é fácil, mas o educador deverá integrar-se na era digital, sabendo da melhor forma possível aplicá-la na sua prática docente. O grande desafio nesta era da informação não é a capacidade de produzir, armazenar ou transmitir informações, mas sim reconhecer o que é importante saber e, de fato, utilizar essa ferramenta.

Constatou-se que, cada vez mais o professor é uma peça fundamental no processo ensino-aprendizagem, não sendo substituído por nenhuma tecnologia. Mas o professor que não acompanhar as tendências tecnológicas, sim, será substituído por outro, pois não estará atualizado. Para que o professor possa se atualizar é necessário que haja formações, cursos e



debates para que o docente possa interagir com a tecnologia, resolver problemas do cotidiano, ou seja, tornar significativa na vida do aluno.

O professor em sua ação pedagógica precisa saber utilizar as mídias, integrá-las em situações de ensino-aprendizagem. Mudando o paradigma das práticas tradicionais, através de uma formação que inclua as TICs para chegar a uma melhora na qualidade de ensino. Podendo assim alcançar melhorias para um novo rumo a educação.

Nesse novo cenário parece bem mais evidente a necessidade de acrescentar a formação dos alunos conhecimentos tecnológicos, habilidades, atitudes, valores, competências, necessários para conviver na sociedade de hoje e de amanhã.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: VALENTE, José A.; ALMEIDA, Maria E. (orgs). **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 10, p. 47-56, set./dez.2003. Disponível em: [www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99...](http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99...) Acesso em: 25 junho 2015.

MARTINS, M. C. Integração das mídias e práticas pedagógicas. In: VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bisnconcini de (Org.). **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

MORAN, José Manuel. Educação inovadora na Sociedade da Informação. 23ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu - MG: ANPED. 24 a 28 de set. 2000. Disponível em: <http://www.anped.org.br/23/textos/moran.pdf.htm>. Acesso em: 22 julho 2015.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2001.

PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

## APÊNDICE 1

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
**Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação**  
**Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu***

### TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) Ana Paula Pinto Viegas, aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Raquel Usevicius Hahn, realizará a investigação O uso das mídias em sala de aula no Ensino Fundamental: Um novo rumo na educação, junto aos professores da Escola Estadual de Ensino Médio no período do mês de agosto . O objetivo desta pesquisa é levantar dados para compreender os principais desafios enfrentados pelos professores, levando-se em consideração as constantes inovações tecnológicas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de pesquisa aplicada através de um questionário sobre o uso das mídias em sua prática pedagógica.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O(A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 91789489 ou por e-mail - [ana.viegas87@gmail.com](mailto:ana.viegas87@gmail.com).

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU \_\_\_\_\_, inscrito sob o no. de R.G.  
 \_\_\_\_\_,

Concordo em participar esta pesquisa.

---

Assinatura do(a) participante

---

Assinatura do(a) pesquisador(a)

São Leopoldo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

## APÊNDICE 2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

O objetivo desta pesquisa é levantar dados para compreender os principais desafios enfrentados pelos professores, levando-se em consideração as constantes inovações tecnológicas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

### **1. Dados pessoais:**

#### 1.1 Idade:

20 a 25 anos

26 a 35 anos

36 a 45 anos

46 a 55 anos

56 a 65 anos

(...) acima de 66 anos

#### 1.2 Gênero:

Feminino

Masculino

Outro

### **2. Dados profissionais:**

#### 2.1 Tempo de Trabalho como Professor(a):

01 a 05 anos

06 a 15 anos

16 a 25 anos

(...) 26 a 35 anos

mais de 36 anos

## 2.2 Formação:

Magistério  sim  não      Ano de conclusão: \_\_\_\_\_

Graduação: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Especialização: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Mestrado: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Doutorado: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

2.3 Disciplina que você leciona? \_\_\_\_\_

## 3. Uso das mídias

3.1 Você costuma utilizar as mídias em sala de aula?  Sim  Não

3.2 Quais:

Computador  Jogos virtuais  Audiovisuais  Outros: \_\_\_\_\_

4. Existe algum tipo de dificuldade por parte do professor para utilizar as mídias no contexto escolar?  Sim  Não Qual?

---

5. A escola possui laboratório com suporte técnico para a demanda de alunos?

Sim  Não

6. Você já utilizou o computador como apoio no processo ensino-aprendizagem?

Sim  Não

7. Em seu planejamento você costuma inserir a informática como apoio pedagógico?

Sim  Não

8. Você acredita que o aluno aprende utilizando a informática no processo ensino-aprendizagem? ( ) Sim ( ) Não

9. Como você avalia o uso da informática para prática pedagógica?

( ) Ruim ( ) Péssimo ( ) Bom ( ) Ótimo

10. Você tem conhecimento de softwares disponíveis no laboratório de informática?

( ) Sim ( ) Não

11. Você gostaria de conhecer e utilizar os softwares do laboratório com os alunos em suas aulas? ( ) Sim ( ) Não